

Cenas de castigo corporal na escola

Bolsistas PIBID

Guilherme Sarmiento Tamashiro

Mateus Brunner Indart

Supervisor prof. Mário Cerdeira Fildalgo

Professora Dr. Maria Regina Ferreira da Costa

PIBID

- Colégio Estadual Ernani Vidal
- Tempo de atividade na escola
- Contextualização
- Observação dos alunos do 1º ano E.M.

Objetivos

- Analisar as relações hierárquicas entre as disciplinas
- Analisar como o corpo docente utiliza das aulas de EDF como ferramenta pedagógica de punição
- Analisar as estratégias de punição
- Relação professor/aluno

Metodologia

- A partir da situação emergente no cotidiano escolar problematizamos

Análise

- Atitude da professora – ação punitiva
- Porquê um professor de outra disciplina impede um aluno de participar de outra disciplina que lhes atraem
- Até onde um professor pode intervir em outra disciplina
- Status da EDF na escola
- Como um professor deveria agir com aluno para trazê-lo para aprendizagem o conhecimento em vez de afastá-lo

Colocar a citação de Foucault

Considerações Finais

- Punição não significa aprendizagem, mas o poder do professor na relação professor/aluno
- Escola como lugar da disciplina/comportamento e não aprendizagem
- O trabalho nos fez refletir sobre a importância da ação docente no envolvimento do aluno com o conhecimento
- Buscar estratégias para envolver os alunos/as com o conhecimento

Referências Bibliográficas

- Foucault, M. Vigiar e punir.